

**ATA DA 61ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS
DO BAIXO PARANAÍBA - CBH PN3**

Realizada aos 4 de junho de 2024, às 08h30min, de forma presencial, no município de Araporã. Com a instalação do quórum exigido no Regimento Interno do CBH-PN3. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Pâmela Desirré Bernardes - Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM; José Maria Castro Júnior - Instituto Estadual de Florestas - IEF; Rodrigo Esteves de Melo - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER; Muriel Silva Vilarinho - Município de Ituiutaba; Sérgio Cunha de Rezende - Município de Santa Vitória; Sandro Domingues Parreira - Município de Monte Alegre de Minas; Jady Gabrielle Silva de Paula - Município de Canápolis; Elaine Aparecida Santos Oliveira - Município de Araporã; Geraldo Matias de Almeida - Município de Araporã; Laion Fernandes da Silva - Município de Cachoeira Dourada; Ieda Márcia Zanotto - Município de Capinópolis; Roniel Rosa Santos - Município de Campina Verde; Lourival Souza Santos - Município de Campina Verde; Sílvia Cristina de Castro - Município de Prata; Elcione Cristina Martins Pedrosa - Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável Dp. Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba - CIDES; Christyan Paiva Farias - Departamento Municipal de Água e Esgoto de Uberlândia - DMAE Uberlândia; Régis Vinícius Alves de Abreu - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG; Aristoclides Caçado Costa - Usina Coruripe Açúcar e Álcool - Filial Limeira do Oeste; Mário Jacob Yunes Júnior - Associação Comercial e Industrial de Ituiutaba - ACII; Juárez José Muniz - Sindicato dos Produtores Rurais de Ituiutaba - SIPRI; Leonardo Pereira Rodrigues - Associação dos Usuários da Bacia Hidrográfica do Médio e Baixo Rio Piedade e Córrego da Areia - APCR Piedade; Glênio Alves Silvério - Departamento de Água e Esgoto - DAE Tupaciguara; André Luiz Borges - Departamento Municipal de Água e Esgoto de Araporã - DMAE Araporã; Elivânia Maria Sousa Nascimento - Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG; Marcelo dos Santos Pádua Diniz - Conselho Regional de Biologia da 4ª Região - CRBIO-04; Debora Gale Ribeiro - Associação AR+; Katia Gisele de Oliveira Pereira - UFU; Polyanna Custodio Duarte - ANGÁ; Maurício Scalón - FONASC. E convidados: Dr. Carlos Alberto Valera - Promotor de Justiça; Maria de Lourdes Amaral Nascimento - GECBH; João Ricardo Raiser - Presidente CBH Paranaíba; Thiago Alves do Nascimento - Diretor Presidente ABHA; Ângela M. Soares - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, e demais, conforme lista de presença anexa. A abertura da reunião foi realizada pelo cerimonial, e as autoridades locais presentes foram anunciadas, e todos foram convidados a se posicionarem de pé para ouvirem a execução do Hino Nacional Brasileiro. A seguir, o orador do evento agradeceu a presença de todos fazendo referências: aos membros da plenária entre titulares e suplentes do CDH-P3; aos representantes da Agência de Bacia de Gestão das Águas; às prefeituras municipais e regionais; ao Poder Público Estadual; aos representantes da sociedade civil; aos representantes dos usuários de recursos químicos, das câmaras municipais de vereadores, de secretários e de diretores. Estendeu os agradecimentos também ao CODEMA - Conselho Municipal do Meio Ambiente, a Polícia Militar do Meio Ambiente, às organizações não governamentais e entidades sem fins lucrativos, ao Rotary Club, a equipe de apoiadores do Departamento do Meio Ambiente, a sra. Cláudia Luciano Caroline, pelo apoio na secretaria executiva do evento, aos demais profissionais, equipes e departamento de comunicação da Prefeitura de Araporã, aos secretários e funcionários públicos presentes. Maurício Marcos Scalón, secretário de comitê também coordenador do Fórum Nacional, iniciou sua participação, cumprimentando. Comentou sua satisfação pessoal em participar do evento. Evidenciou também o quanto o grupo se dedica a sanar os prejuízos que afetam a conservação e a preservação ambiental e da água consumida por todos diariamente. Para ele, a luta pela preservação ambiental é tanto da comunidade quanto da sociedade por isso anseia que todos resistam para sobreviver ao prejuízo. Ressalvou os eventos do dia (os incisos e os planos de saneamento) e

2
45 agradeceu por estar participando de evento. Glênio Alves, vice-presidente e representante de
46 Tupaciguara, se apresentou a todos e mencionou a fase de implantação da cobrança no comitê
47 CBH-PN3 que reflete estimativas positivas de recursos futuros para investimento e desenvolvimento
48 de ações voltadas para o meio ambiente, objetivo de todos enquanto sociedade. Agradecido,
49 pontou que sempre que tem oportunidade, ressalva a importância dos frutos do recurso da
50 cobrança pelo uso da água. Relatou que no ano de 2023 o Departamento de Água e Esgoto de
51 Tupaciguara foi contemplado pelo investimento de quase 6 milhões de reais oriundos dos recursos
52 da cobrança. Denominou o fato como “presente que Deus” pois, como profissional de engenharia
53 civil trabalha na parte de saneamento e sabe o quanto é difícil e cara uma obra de saneamento
54 básico. Para ele, se não houvessem ações como essas, de valorizar e preservar os recursos
55 naturais, o nosso meio ambiente estaria “afundando”. Finalizou pontuando a representatividade do
56 PN3 que abrange todos os segmentos da grandiosidade do evento diante do objetivo mundial
57 sobre o meio ambiente. Destacou participantes como, Dr. Carlos Valera e João. Para ele, tanto no
58 trabalho pela preservação quanto no saneamento básico, quando se realiza semeadura de uma
59 pequena e boa semente, começando um trabalho de forma coesa, correta, os fluxos vêm. Desejou
60 que todos aproveitem bem o evento para observar e aprender. Ângela Maria, professora
61 representante da UFU, agradeceu pela oportunidade de participar do evento, elogiou a organização
62 afirmou que o momento é muito importante para a Universidade Federal de Uberlândia diante do
63 encerramento de um ciclo de dois anos da inauguração e realização desses planos. Acredita que
64 essa importância pode ser avaliada no seguinte questionamento: “É importante avaliar a relação
65 entre a nossa qualidade de vida, com a nossa saúde?”, João Ricardo Reiser - presidente do CBH
66 Paranaíba, direcionou um agradecimento especial a cada um que contribuiu com a história dos 20 anos
67 de trabalhos voltados para os afluentes mineiros do Baixo Paranaíba. Afirmou que o trabalho do
68 recurso da água não é uma tarefa simples e nem reconhecida pela sociedade. Mas por meio de
69 conversas nas visitas às regiões do Alto Paranaíba, ficou clara a realidade que o comitê já tinha
70 identificado, “...aonde o produtor falava que a gente não só podia desenvolver as suas atividades,
71 mas também enxergar a água.” Com esse relato reforçou que temos a função de cuidar e garantir a
72 água em quantidade e qualidade, para os usuários, a sociedade, e para o desenvolvimento, pois
73 toda essa “roda de giro” voltada para o Paranaíba, é um trabalho cada vez mais necessário. Fez ainda
74 as pontuações a seguir: As preocupações com o período de seca que vamos enfrentar nos próximos
75 anos conforme informações da ANA, as chuvas, os impactos das mudanças climáticas, as ações do
76 sol precisam ser consideradas como fator de preocupação uma vez que de forma direta ou indireta
77 atingem o Paranaíba. E citou atividades que a secretaria desenvolve, media para que aconteçam a
78 serviço da sociedade, sejam elas tendo a água como matéria prima, ou parte do processo produtivo
79 por exemplo, o saneamento básico, a pecuária, a agricultura e a irrigação de água. Todas
80 dependem da gestão de recursos hídricos, trabalho que cabe, as indústrias, a geração de energia,
81 os meios transportes em geral, ao lazer e outros seguimentos. Em sua opinião não há nada que se
82 faça sem água, por isso os trabalhos dos comitês são a garantia de que todas estas prestações de
83 serviços sejam possíveis, apesar das nossas atividades ainda não serem reconhecidas e apropriadas
84 pela sociedade. Agradeceu novamente e desejou muita força para o grupo considerando o
85 quantitativo de questões a serem tratadas e resolvidas para que a sociedade veja resultado das
86 nossas atividades. Em sua participação, o Sr. Carlos Alberto Valera, promotor de justiça, agradeceu

3
87 pelo convite expôs seu contentamento em participar das discussões e explicou porque considerou
88 importante participar das mesmas. Segundo ele, irá beneficiar no entendimento de questões que
89 geram desacordo de decisões, como comitê e a promotoria de justiça do meio ambiente. Sendo
90 assim, facilita muito o processo quando o Ministério Público é chamado e ouvido nas discussões.
91 Citou como exemplo, em caso de conflito, a quem cabe a atuação com poder de decisão e em que
92 ordem de prioridade considerando os envolvidos (citou o comitê, o Ministério Público e o Poder
93 Judiciário). Segundo ele, se vivemos em um estado democrático de direitos é importante que cada um
94 saiba o seu verdadeiro papel na condição do conselheiro dos Comitês de Bacia Hidrográfica, sejam
95 de natureza estadual, seja de natureza federal. Sobre este contexto fez a seguinte colocação: "...os
96 comitês representativos estão se tratando aqui de um... eu já ouvi essa expressão, eu já coloquei, é
97 o verdadeiro parlamento das águas. Então, todos os interesses que são colocados em discussão nos
98 os comitês, são legítimos. Como exemplo citou os setores produtivos e público, onde um almeja
99 mais produção e o outro que a mesma ocorra de forma sustentável. Apontou que a ciência deve ser
100 o mediador para esta questão. Usou este exemplo para dizer que, dentro de cada atividade
101 cotidiana, é preciso humildade para que as questões sejam tratadas com e devida mediação. Se
102 mostrou positivo com relação ao evento com questões importantes para todos os cidadãos e
103 cidadãs, principalmente diante do momento (que considerou) crítico, aonde, segundo os dados da
104 ANA, publicados agora no mês de março de 2024, vamos ter uma alteração de renda em relação a
105 40% com reflexos consideráveis até 2040. Finalizou dizendo que neste intervalo de 15 anos o comitê
106 precisa mesmo discutir as ações destinadas para este investimento juntamente com todos os
107 seguimentos representados que, em plano de sociedade, abordam a gestão dos recursos públicos.
108 Certo de que o evento será bem proveitoso finalizou agradecendo e se colocou à disposição junto
109 ao Ministério Público para ajudar nas questões que forem necessárias. Roberto Wanderley - Vice
110 Prefeito de Araporã, cumprimentou e agradeceu a todas e todos, inclusive os apoiadores do evento
111 e empresários. Desejou que o encontro seja proveitoso no sentido de aprendizado, conhecimento e
112 troca de experiências, dada a importância do tema para toda a sociedade que depende do meio
113 ambiente. Incentivou a apreciação da cidade com seus atrativos específicos como arborização e o
114 aterro sanitário. Cumprimentou Elaine e Celso pelo empenho junto aos trabalhos. Valdir Nascimento
115 Lima - presidente da Câmara (legislativo), felicitou Evelino pelo seu trabalho junto ao rio
116 Tijuco, a sociedade e todos os funcionários. Na abertura oficial, Elaine, iniciou agradecendo presença
117 de todos, em especial ao Dr. Carlos Valera por participar do evento considerando sua agenda junto
118 ao Ministério Público. Agradeceu também à diretoria do comitê por permitir que em caráter
119 itinerante, o município de Araporã sediasse o evento principalmente para mostrar aos residentes e
120 amigos da cidade um pouco do trabalho realizado pelo comitê bem como as discussões a nível
121 estadual, federal e municipal. Explicou que muitas pessoas perguntam e querem saber o que é para
122 quê o comitê trabalha. Citou sua experiência de uma abordagem na cidade de João Pessoa
123 (Paraíba) na semana passada, em que uma universitária local disse que era a primeira vez que ouvia
124 falar no comitê de bacia. Por isso, fez questão de, na Semana Mundial do Meio Ambiente, reuniu
125 forças de todos os municípios do comitê, incluindo titulares e suplentes, para ter a representação,
126 100%. Contou com ajuda do sr. Carlos Valera e das prefeituras. Reforçou que em se tratando do
127 tema meio ambiente, fazer gestão de água, num campo em que a legislação da competência para as
128 prefeituras, porque a lei é muito clara quando concede aos estados e à união, legislar e ter a

4
129 competência de gestão do uso dos recursos hídricos. Acredita que para acompanhar e
130 compreender o que acontece a nível mundialé preciso que aconteça eventos como o encontro de
131 hoje. Só assim é possível discutir as questões ambientais,saber sobre a aplicação dos recursos
132 hídrico e questionar o destino do mesmo. Dessa forma, reforçou a importância do trabalho
133 conscientizado sobre o meio ambiente que deve ser realizado 24horas. A seguir, abriu o momento
134 para plenária fizesse uso da palavra e não houve manifestações. Lembrou a todos que as
135 manifestações para uso da palavra devemocorrer através do cartão entregue por Cláudia para os
136 membros que têm voz e voto no início do encontro devido número de pessoas que não são
137 membros. vocês levantem o cartão para a gente ir verificando, tá bom? Então, ninguém vai fazer
138 uso da palavra, nenhum membro. Ok, O item Nº2 tratou da aprovação da ata da 18ª Reunião
139 Extraordináriarealizada dia 5 de março de 2024. Encaminhada a todos dentro do prazo regimental,
140 teve apenas uma correção da data da ata do dia 28 para o dia 5 realizada por Cláudia e não
141 havendo nenhuma outra contribuição foi colocada em votação. Não houve manifestações
142 contrárias e duas abstenções -Débora ePolyanna, a ata foi aprovada. O item de Nº4, tratou da
143 eleição impostapara o cargo de vacância no cargo de secretário-executivo desde dezembro de 2023
144 ano passado que era ocupado porAntônio Giacomini, representante da Sociedade Civil, no
145 segmento da água que por motivos pessoais deixou o comitê.Durante os 20 anos de atuação,
146 deixou uma construçãovaliosa dando condições para os trabalhos atuais. Elaine pediu que fosse
147 registrado em ata toda a sua gratidão a ele e em nome do comitê pelos 20 anos de convivência no
148 comitê CPH-PN3, pois, sem ele e Gustavo Malaco ela não estaria participando do comitê hoje. Disse
149 que é preciso ter muita vontade política para ter a permissãoda prefeitura em ser uma
150 representatividade, e em relação a ela isso só foi possível graças àatuação eles.Pediu que Poliana
151 reporte a Gustavo Malaco que confiou nela e a convidou para compor a chapa de trabalho do grupo
152 representando a cidade de Araporã seus sinceros agradecimentos. Elaine informou quea vaga cabe
153 aos representantes da sociedade civil e que houve 2 (duas) inscrições sendo os inscritosMarcelo
154 PaivaeKátia -UFU. Com o consentimento de Marcelo Paiva, Kátia Gisele, foi indicada para votação
155 da plenária conduzida por Elainee não havendo nenhuma manifestação contrária Kátia Gisele foi
156 aplaudida como a nova secretária-executiva do CBH-PN3 e convidada a compor a mesa da
157 diretoria.Na sequência iniciou se a palestra, do convidado, o Dr. Carlos Alberto Valera sobre as
158 responsabilidades dos representantes do comitê enquanto servidores e usou como base da sua
159 discussão a Constituição Federal Brasileira dentro do tema daSemana do Meio Ambiente.Ressalvou
160 que sem recurso nada se faz, seja na licença privada ou seja no programa público. E de acordo com
161 a realidade do comitê, com a implantação da cobrança, é preciso começar a aplicar suas ações
162 através dos seus planos de recursos e outros instrumentos positivados na legislação. Para expor sua
163 experiência no assunto, falou sobre sua carreira atual como coordenador na Promotoria de Justiça
164 de Minas Gerais. Após exposição Elaine questionou se alguém teria alguma dúvida para o expositor,
165 e Maurício - FONASCaproveitou para dizer ao Dr. Carlos que, sobre o tema vinculado ao servidor
166 público em equiparação a atuação dos conselheiros, à ética e demais princípios já haviam sido
167 orientados equestionou sobre o projetoreferente a Lei n º 433, Carlos explicou, baseando-se nas
168 leis, que o referido projeto incorre em inconstitucionalidadepela contradição no seu embasamento.
169 Adiantou que o assunto já vem sendo tratado no Ministério PúblicoBrasileiro pela entidade
170 ABRAMA - Associação Brasileira de Ministérios Públicos de Meio Ambiente, quais as ações que o

5

171 Ministério Público Brasileiro vai adotar em face da eventual aprovação do projeto nº 456. Maurício
172 aproveitou para expor a questão para a plenária e afirmou que se trata de um retrocesso em relação
173 a Constituição e pede que todos o conheçam na íntegra. Elaine, pediu para que o item nº 5 sobre a
174 deliberação de alteração do Regimento Interno fosse tratado neste momento. Explicou
175 detalhadamente as mudanças necessárias no decreto atual para atender a deliberação normativa,
176 que foi aprovada pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos e pontuou cada uma delas. Em
177 seguida apresentou a deliberação em tela e perguntou se alguém tinha alguma dúvida. Maurício
178 questionou sobre a energia eólica citada em uma das alterações propostas e Elaine resumidamente
179 explicou que o uso de outra forma de energia, a qual o usuário não é portador de outorga,
180 automaticamente desabilita o processo eleitoral uma vez que a exigência consta no processo
181 eleitoral, quando o segmento é usuário. Como contribuição ao assunto, Marcelo explicou de forma
182 breve sobre alguns tipos de geração de energia e seus processos de elaboração e produção. A
183 Deliberação normativa, que altera e estabelece o regimento interno, foi apresentada e lida com
184 riqueza de detalhe e esclarecimentos por Elaine que em seguida abriu a votação. Sem
185 manifestações contrárias e nem abstenções a deliberação foi aprovada com solicitações de aplausos da
186 presidente que parabenizou a todos e em especial ao Marcelo, agradeceu pelo empenho importante
187 na elaboração do documento. Dando continuidade à reunião, Elaine apresentou um vídeo
188 mostrando ações elaboradas pelos municípios que integram o comitê. No item nº 7, foram
189 contempladas as solenidades dos representantes das prefeituras antes das apresentações. Thiago
190 Alves do Nascimento – Diretor ABHA, falou um pouco sobre sua trajetória junto aos municípios que
191 hoje são de relevante representatividade no contexto das águas em Minas Gerais. Agradeceu a
192 todos e a Elaine pelo trabalho significativo junto ao comitê. A seguir todos se apresentaram com
193 palavras de satisfação e agradecimentos. Os municípios que tiveram presentes foram: Prata,
194 Capinópolis, Canápolis, Monte Alegre, Tupaciguara, Campina Verde, Cachoeira Dourada. A
195 coordenadora Cristina da CTPLAN, pediu o uso da palavra e falou brevemente de sua trajetória
196 junto ao comitê, das ações e processos pelos quais nortearam o atual funcionamento da câmara.
197 Expressou muito contentamento com os resultados, atualizou a plenária sobre algumas demandas
198 que já estão em andamento e agradeceu a presença de todos. Ângela se pronunciou muito
199 agradecida por fazer parte dos trabalhos do comitê e também fez um breve relato sobre sua
200 trajetória e expectativa. No item nº 8, sobre informes gerais, Maria de Lourdes, pediu o uso da
201 palavra para elogiar os trabalhos do comitê. Polyanna – Angá, também fez uso da palavra
202 agradecendo e testemunhando a maneira árdua com que o grupo cumpre seus objetivos de
203 trabalho. Sem nada mais a tratar, a reunião foi encerrada pela Presidente, e segue devidamente
204 assinada.